

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs”
(Mt 23,8)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
24 de março - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade



FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs”

(Mt 23,8)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

24 de março - Domingo de Ramos:

Coleta Nacional da Solidariedade

TEMA DA FESTA DE PADROEIRO (A) – ANO 2024

DIOCESE DE IGUATU

REGIONAL NORDESTE 1 – CNBB

TEMA CENTRAL

Com (Nome) buscamos a paz como fruto da fraternidade e da amizade.

Lema: “Vós sois irmãos e irmãs.” (Mt 23,8)

1- Amizade fraterna e a unidade

Superar as formas de indiferença, divisão e confronto em nossos dias e suas consequências para toda a humanidade.

Texto do Evangelho - **João 10,22-30** (Lecionário Semanal, p. 334)

Meditação - *Estamos vivendo um tempo em que a individualização, a separação e a divisão se tornaram critérios determinantes a ponto de não valorizarmos mais a vida de cada pessoa e de todas as pessoas. Em 2013, o Papa Francisco alertava o mundo sobre o que então chamou de “globalização da indiferença” (EG, n. 54), lembrando que as dores de tantos seres humanos já não despertavam preocupação, porque não eram nem mesmo percebidas. (Texto Base 54)*

2- Amizade fraterna e a dignidade humana

Compreender as causas da mentalidade de oposição e conflito, que impedem de ver nas outras pessoas um irmão e irmã.

Texto do Evangelho - **Lucas 4,21-30** (Lecionário Dominical, p. 892)

Meditação - *“Nossa fé nos recorda de que somos todos irmãos e irmãs, possuidores da mesma dignidade, o que nos dá uma igualdade fundamental, uma vez que “dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, todos temos a mesma natureza e origem; e, remidos por Cristo, todos temos a mesma vocação e destino” (cf. GS, n. 29). Viemos da Trindade e a ela voltaremos. Por isso, São Paulo, adverte os gálatas: “Com efeito, vós todos sois filhos de Deus pela fé no Cristo Jesus. Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há mais judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos vós sois um só, em Cristo Jesus.” (Gl 3,26-28) (Texto Base 24)*

3- Amizade fraterna e a comunhão

Identificar iniciativas de comunhão, e fraternidade, capazes de estimular a cultura do encontro.

Texto do Evangelho - **Marcos 6,34-44** (Lecionário Semanal, p. 140)

Meditação - *Aquele que diverge de mim é alguém que, tanto quanto eu, tem direito de existir. Mas não só! Tem o direito de divergir, de ser diferente, de pensar diferente, de agir diferente. Por isso, nunca deve ser visto como um oponente a ser vencido, abatido, mas sempre como um irmão, uma irmã, pois o ideal cristão é a inclusão, a cooperação e a comunhão e não a indiferença, o combate e a eliminação. O ímpeto de comunhão, de fraternidade, de diálogo e amizade social está escrito em nossa natureza gerada no amor da Trindade. (Texto Base 31 e 77)*

4- Amizade fraterna e o perdão

Incentivar as iniciativas de reconciliação entre pessoas, famílias, comunidades, grupos e povos.

Texto do Evangelho - **Mateus 18,21-35** (Lecionário Semanal, p. 203)

Meditação - O pecado nos distancia do projeto de Deus e faz-nos enxergar as diferenças, divergências e oposições não como riquezas, oportunidades ou mesmo obstáculos a serem superados, mas como características dos inimigos a serem abatidos. É preciso que fique muito claro que a subjetividade é um valor, as diferenças não são um problema e a solução não é a homogeneidade de pensamento. **(Texto Base 27)**

5- Amizade fraterna e a paz

Aprofundar a compreensão da comunhão e da fraternidade como caminho para a realização pessoal e para a paz em todas as situações da vida.

Texto do Evangelho - **João 14,23-29** **(Lecionário Dominical, p. 841)**

Meditação - É tempo de anunciarmos o Evangelho da Paz, daquela paz que o Senhor Jesus nos oferece e que não é a mesma que o mundo nos dá (cf. Jo 14,27). Ora, “esperar que a cultura das armas seja o caminho para a cultura da paz pode ser sinal de desespero e, talvez, até mesmo de perda do sentido da transcendência e da dignidade integral ontológica teológica da pessoa humana. (...) Ousado não é possuir e portar arma. Ousado é ainda acreditar e professar fé em um Deus de Paz, reconhecendo todo ser humano como sua imagem e semelhança, e ainda ter esperança nessa visão teológico-antropológica da pessoa humana” **(Texto Base 39)**

6- Amizade fraterna e os frutos da Palavra de Deus

Redescobrir, a partir da Bíblia, a fraternidade, a e a comunhão como elementos constitutivos de todo ser humano.

Texto do Evangelho - **Mateus 7,15-20** **(Lecionário Semanal, p. 685)**

Meditação - Se recebemos a adoção filial em Jesus (cf. Rm 8,15-17), o único e verdadeiro Mestre, então entendemos o coração do discurso de Jesus: “todos vós sois irmãos”(Mt 23,8) e, adiante, “o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve” (v.11). O cristão iniciado, que fez a experiência verdadeira do encontro com Jesus, sabe bem que é o próprio Senhor o modelo dessa conduta. Ele mesmo, “existindo em forma divina, não considerou um privilégio ser igual a Deus, mas esvaziou-se, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante ao ser humano” (Fl 2,6-7). Nessa constatação, Paulo considera justo exortar: “Tende entre vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus” (Fl 2,5). **(Texto Base 92)**

7- Amizade fraterna e a vida eclesial

Acolher o magistério da Igreja sobre a fraternidade universal, como ajuda ao discernimento nas inúmeras situações de conflito e divisão.

Texto do Evangelho - **Mateus 16,13-20** **(Lecionário Dominical, p. 316)**

Meditação - As Comunidades Eclesiais, com sua vida cotidiana e suas iniciativas de resgate da humanidade caída à beira do caminho, testemunham a vocação cristã à fraternidade e à amizade social. Quanta gente engajada visceralmente nas pastorais sociais e solidárias de nossa Igreja! Também a prioridade dada nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil a estas mesmas Comunidades Eclesiais Missionárias, como lugar da convivência fraterna, onde as diferenças não nos separam, mas nos complementam, apontam para uma predisposição do episcopado e das comunidades católicas do Brasil a reconhecer a importância da experiência comunitária — em oposição ao individualismo e ao intimismo — na vivência da fé cristã. **(Texto Base 85)**

8- Amizade fraterna e a vida comunitária

Conscientizar sobre a necessidade de construir a unidade em meio à pluralidade, superando divisões e polarizações.

Texto do Evangelho - **Mateus 10,7-15** **(Lecionário Semanal, p. 745)**

O Papa Francisco nos adverte: “Solidariedade é muito mais do que alguns gestos de generosidade esporádicos. É pensar e agir em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. É também lutar contra as causas estruturais da pobreza, a desigualdade, a falta de trabalho, a terra e a casa, a negação dos direitos sociais e laborais. É fazer face aos efeitos destrutivos do império do dinheiro”. E aqui temos ainda muito a crescer na solidariedade, em seu sentido mais profundo. **(Texto Base 79)**

9- Amizade fraterna e a vida espiritual

Estimular a espiritualidade, os processos, os hábitos e as estruturas de comunhão na Igreja e na sociedade.

Texto do Evangelho - **Lucas 11,1-13** **(Lecionário Dominical, p. 941)**

Meditação - *Espiritualidade da comunhão significa em primeiro lugar ter o olhar do coração voltado para o mistério da Trindade, que habita em nós e cuja luz há de ser percebida também no rosto dos irmãos que estão ao nosso redor. Espiritualidade da comunhão significa também a capacidade de sentir o irmão de fé na unidade profunda do Corpo místico, isto é, como 'um que faz parte de mim', para saber partilhar as suas alegrias e os seus sofrimentos, para intuir os seus anseios e dar remédio às suas necessidades, para oferecer-lhe uma verdadeira e profunda amizade. Espiritualidade da comunhão é ainda a capacidade de ver, antes de mais nada, o que há de positivo no outro, para acolhê-lo e valorizá-lo como dom de Deus: um 'dom para mim', como o é para o irmão que diretamente o recebeu. Por fim, espiritualidade da comunhão é saber 'criar espaço' para o irmão, levando 'os fardos uns dos outros'(Gl 6,2) e rejeitando as tentações egoístas que sempre nos insidiam e gera competição, arrivismo, suspeitas, ciúmes. (Texto Base 119)*

10-Amizade fraterna e a vida familiar

Valorizar a Igreja Domestica como um local de aprendizado dos princípios básicos da fraternidade e da vida em comum.

Texto do Evangelho - **Lucas 2,41-52** (Lecionário Dominical, p. 718)

Meditação - *Não são poucas as pessoas que têm experimentado **divisões** dentro da própria família, **separações** que procedem, por exemplo, de escolhas políticas. Algumas comunidades se sentiram atingidas por **conflitos** durante celebrações, pelo **afastamento** de pessoas e pelo rancor entre amigos de longa data, **inimizades** que permanecem até hoje. (Texto Base 34)*

11-Amizade fraterna e a vida religiosa

Promover a vocação individual como um chamado de Deus a servir, sobretudo aos mais necessitados.

Texto do Evangelho - **Mateus 4,12-23** (Lecionário Dominical, p. 254)

Meditação - *Em meio à variedade de formas da vida religiosa, a comunhão é o cerne de todas elas. Seus membros vivem em comunidades nas quais compartilham seus dons e talentos em prol de um objetivo comum: servir a Deus e ao próximo. A vida em comunidade impulsiona o crescimento espiritual, aprofundando a relação com Deus e fortalecendo os laços fraternos entre os membros. As ordens e congregações religiosas, com suas diversas missões, enriquecem a Igreja com sua espiritualidade e caridade. São concretizações da comunhão dentro da Igreja. Ao viverem juntos em fraternidade e dedicarem suas vidas a Deus e aos outros, esses religiosos e religiosas são um exemplo inspirador de como a comunhão e o serviço são fundamentais para o chamado cristão. (Texto Base 118)*

12-Amizade fraterna e a vida virtual

Fomentar laços verdadeiros de amizade virtual evitando a discriminação e a cultura do cancelamento.

Texto do Evangelho - **Marcos 6,14-29** (Lecionário Semanal, p. 489)

Meditação - *Infelizmente, na sociedade em que vivemos, imperam cada dia mais a intolerância e o conseqüente desejo de eliminar o diferente, seja uma eliminação real (homicídio), seja uma eliminação virtual (cancelamento). Esta realidade é tão fortemente presente que podemos caracterizar a nossa cultura como a **cultura do cancelamento**. As redes sociais têm sido terreno fértil para essa cultura. O esvaziamento da força do diálogo na comunicação, por causa das ferramentas redutivas que promovem a superficialidade nas redes sociais, amplificou a intolerância e o ódio. "A internet pode oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus". Porém, ele também alerta: "Não basta circular pelas 'estradas' digitais, isto é, simplesmente estar conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada pelo encontro verdadeiro. (Texto Base 33 e 78)*

13-Amizade fraterna e a vida social

Esforçar-se nas iniciativas de comunhão e participação social levando sempre com conta o bem comum.

Texto do Evangelho - **Marcos 10,46-52** (Lecionário Semanal, p. 585)

Meditação - *Os movimentos sociais, chamados pelo Papa Francisco de "poetas sociais", têm "a capacidade e a coragem de criar esperança onde só aparecem o descarte e a exclusão" e sabem "como forjar a dignidade de cada pessoa, das famílias e da sociedade como um todo, com terra, casa e trabalho, cuidados e comunidade". Por isso, o Papa, reconhecendo-lhes como sinal de predisposição à fraternidade e à amizade social, lhes diz: "pensando em vós, considero que a vossa dedicação é, sobretudo, uma proclamação de esperança. Ver-vos lembra-me de que não estamos condenados a repetir ou a construir um futuro baseado na exclusão e na desigualdade, no descarte ou na indiferença; onde a cultura do privilégio é um poder invisível e irreprimível e a exploração e o abuso são um método habitual de sobrevivência". (Texto Base 82)*